

NOVOS REGISTROS DE BOMBACOIDEAE BURNETT (MALVACEAE) NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Sabrina Soares Figueiredo¹, Fernanda Maria Sobreira², José Iranildo Miranda de Melo³

^{1,3} Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Biologia, Av. das Baraúnas 351, Campus Universitário, 58429-500, Campina Grande, PB, Brasil; sabrinasoares95@gmail.com; tournefort@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg), Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus VIII, Rua do Gangorra 503, CHESF, Alves de Sousa, 48608-240, Paulo Afonso, BA, Brasil; fernandamsobreira@outlook.com

1. INTRODUÇÃO

O nordeste do Brasil abriga a maior parte do semiárido brasileiro, essa região é caracterizada por apresentar vegetação de caatinga, apresentando uma grande irregularidade climática, curta estação de chuvas e estações de secas prolongadas, e em decorrência disto a maioria das espécies vegetais são caducifólios (SOUZA, 2015).

Bombacoideae pertence à família Malvaceae, e enquadra-se na ordem Malvales. Esta subfamília era considerada como uma família distinta, conhecida por Bombacaceae, mas de acordo com análises filogenéticas passou a integrar Malvaceae (SOUZA; LORENZI; 2014; JUDD et al., 2009).

Reúne cerca de 18 gêneros e 187 espécies, com distribuição predominantemente neotropical, e sua maior diversidade de espécies situa-se nas florestas úmidas da América do Sul, com maior representatividade no Brasil e Colômbia. O Brasil, está representado por aproximadamente 13 gêneros e 80 espécies, distribuídas principalmente nas regiões Norte e Nordeste, que abrigam em torno de 90% a 50% dos gêneros encontrados no país (DUARTE; 2010).

Considerando-se a representatividade taxonômica de Bombacoideae associada à sua importância econômica e, paradoxalmente, a escassez de estudos no nordeste brasileiro, é de fundamental importância desenvolver trabalhos de cunho taxonômico que possam revelar novos registros e ou novas espécies. Como parte do estudo taxonômico de Bombacoideae (Malvaceae) na Paraíba foram encontrados dois novos registros para o Estado, ambos associados à vegetação de Caatinga.

2. METODOLOGIA

Foram feitas incursões no período de Setembro/2015 a Fevereiro/2016, onde foram coletados espécimes férteis (com flores e/ou com frutos) de representantes de Bombacoideae. As amostras obtidas foram prensadas e ou fixadas em meio líquido com álcool 70% para a realização de análises detalhadas no Laboratório de Botânica, Departamento de Biologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), *Campus I*.

Os espécimes foram identificados com auxílio de bibliografias especializadas: Reyes (1998); Bocage; Sales (2002); Gibbs; Semir (2003); Carvalho-Sobrinho (2006); Duarte (2006); Carvalho-Sobrinho; Queiroz (2008); Duarte (2010), além de consultas às coleções digitalizadas disponíveis no Species Link e no Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (REFLORA).

3. RESULTADOS

Foram encontrados dois novos registros para o Estado da Paraíba, nordeste brasileiro, ambos pertencentes à subfamília Bombacoideae Burnett (Malvaceae), sendo elas: *Ceiba erianthos* (Cav.) K. Schum. e *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P. Queiroz. Ambas foram registradas em fitofisionomias de Caatinga, no município de Pocinhos, mesorregião Agreste.

Nome científico: *Ceiba erianthos* (Cav.) K. Schum.

Nome popular: Barriguda.

Comentários: Os indivíduos de *Ceiba erianthos* apresentavam aproximadamente 15 a 18 m de altura, com protuberância na região mediana do caule e acúleos adensados ao longo de todo o vegetal, de copa espessada. Folhas compostas, digitadas, com 5-7 folíolos. Flores cálice campanulado, dialissépalo, 5 sépalas; corola branca, 5 pétalas, botões florais com prefloração imbricada. O fruto é do tipo capsula, com 5 valvas, contendo paina branca no seu interior.

Floração e frutificação: Encontrada florida nos meses de outubro, novembro e dezembro, com picos de floração diferenciada entre os indivíduos encontrados na área. A frutificação ocorreu nos meses de dezembro e janeiro.

Material examinado: BRASIL. Paraíba: Pocinhos, Bravo, 19-X-2016, fl., fr., S.S. *Figueiredo 06* (ACAM); *ibidem*, 24-I-2016, fr., S.S. *Figueiredo 13* (ACAM).

Nome científico: *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz.

Nome popular: Embiratanha.

Comentários: Os indivíduos de *Pseudobombax parvifolium* apresentavam aproximadamente 8 a 12 m de altura, com caule retilíneo e predominância de estrias longitudinais verdes. As folhas são caducas, compostas, digitadas, com 5-7 folíolos. Suas flores são solitárias, polistêmones; cálice inconspicuamente 5 apiculado; corola dialipétala, 5 pétalas, botões florais com prefloração imbricada. O fruto é do tipo capsula, 5 valvar, apresentando paina branca em seu interior.

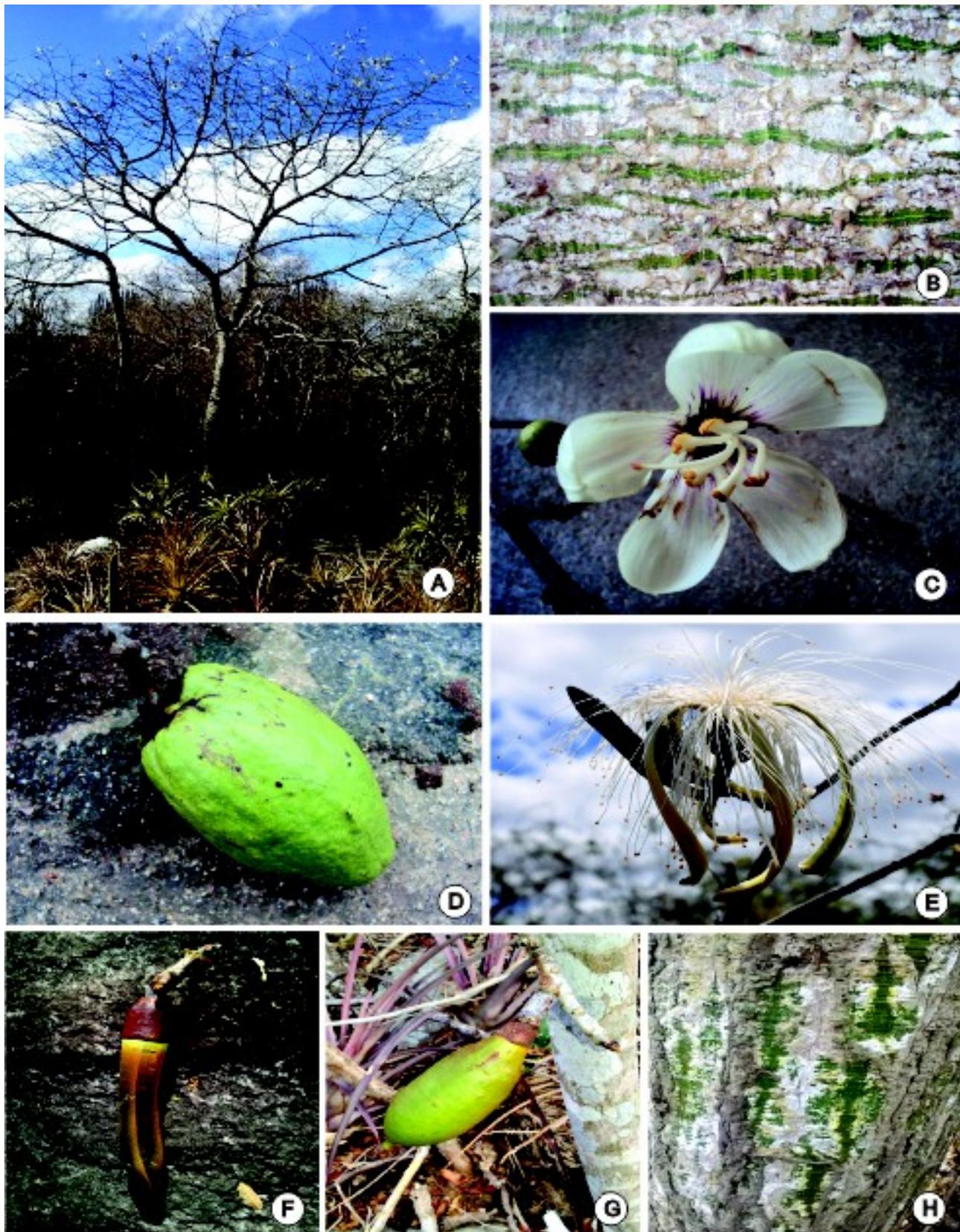
Floração e frutificação: Encontrada florida nos meses de outubro e novembro, sendo observados aproximadamente 15 indivíduos, dos quais oito estavam floridos. A frutificação ocorreu no mês de janeiro.

Material examinado: BRASIL. Paraíba: Pocinhos, Bravo, 16-XI-2015, fl., S.S. *Figueiredo 07*, (ACAM); *ibidem*, 15-XII-2015, fr., S.S. *Figueiredo 11* (ACAM); *ibidem*, 24-I-2016, fr., S.S. *Figueiredo 14* (ACAM).

5. CONCLUSÕES

Estudos taxonômicos enfocando a Paraíba vêm revelando novos registros e novas espécies para sua flora; o que reforça a importância da execução deste tipo de abordagem, especialmente no que concerne à região semiárida, ampliando o conhecimento sobre a diversidade e distribuição geográfica dos representantes da flora do Estado.

Figura 1: *Ceiba erianthos* (Cav.) K. Schum. **A.** Hábito. **B.** Caule. **C.** Flor. **D.** Fruto. *Pseudobombax parvifolium* Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz. **E.** Flor. **F.** Botão. **G.** Fruto. **H.** Caule.



6.. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOCAGE, A. L.; SALES, M. F. A família Bombacaceae Kunth no Estado de Pernambuco, Brasil. **Acta botanica Brasilica**, São Paulo, v. 169, n. 2, p. 123–139, 2002.
- CARVALHO-SOBRINHO, G. J. **O gênero *Pseudobombax* Dugand (Malvaceae s.l., Bombacoideae) no Estado da Bahia, Brasil**. 166 p., 2006. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2006.
- CARVALHO-SOBRINHO, J. G.; QUEIROZ, L. P. *Ceiba rubriflora* (Malvaceae: Bombacoideae), a new species from Bahia, Brazil. **Kew Bulletin**, London, v. 63, p. 649–653, 2008.
- DUARTE, C.M. **Diversidade de Bombacaceae Kunth no estado de São Paulo**. 99 p., 2006. Dissertação (Mestrado)- Instituto de Botânica de Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2006.
- DUARTE, M. C. **Análise filogenética de *Eriotheca* Schott & Endl. e gêneros afins (Bombacoideae, Malvaceae) e estudo taxonômico de *Eriotheca* no Brasil**. 199 p., 2010. Tese (Doutorado) - Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo, 2010.
- GIBBS, P.; SEMIR, J. A taxonomic revision of the genus *Ceiba* Mill. (Bombacaceae). **Anales del Jardín Botánico de Madrid**, Madrid, v. 60, n. 2, p. 260-300, 2003.
- JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOG, E. E.; STEVENS, P.; DONOGHUE, M. J. **Sistemática Vegetal um enfoque filogenético**. 3ª ed.: Artmed, p. 632, 2009.
- REYES, S. A. Flora de Veracruz. **Instituto de Ecología, A. C.** Xalapa, Veracruz, México, p. 107, 1998.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III**. 3. ed.: Nova Odessa, Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2014, 768 p.
- SOUZA, R. M. S.; SOUZA, E. S.; ANTONIMO, A. C. D.; LIMA, J. R. S. Balanço hídrico em área de pastagem no semiárido pernambucano. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 19, n. 5, p. 449-455, 2015.